



CONCURSO PÚBLICO MUNICÍPIO DE RESENDE ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº. 001/2010

INSTRUÇÕES

01 - Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado com etiqueta.

02 - Não é permitido consulta, utilização de livros, códigos, dicionários, apontamentos, apostilas, calculadoras e etc. Não é permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem a respectiva identificação e o devido recolhimento de telefone celular, bip e outros aparelhos eletrônicos.

03 - Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e nem fumar.

04 - A duração da prova é de 03 (três) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento da Folha de Respostas (Gabarito).

05 - Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.

06 - O Caderno de Provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha. Leia-o atentamente.

07 - As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 05 (cinco) opções (A a E) e uma única resposta correta.

08 - Ao terminar a conferência do Caderno de Provas, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que o substitua, não cabendo reclamações posteriores neste sentido.

09 - Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.

10 - O candidato poderá retirar-se do local de realização das provas levando o Caderno de Provas, no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos, após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas.

11 - Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação da prova, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado o Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo coordenador da unidade escolar.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no site www.consulplan.net, às **16h00min do dia subsequente ao da realização da prova escrita.**

- Os recursos deverão ser apresentados, conforme determinado no **item 8 do Edital de Concurso Público nº. 001/2010**, sendo observados os seguintes aspectos:

a) O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de **48 (quarenta e oito) horas ininterruptas, iniciando-se às 16h00min do dia 14 de junho de 2010, encerrando-se às 16h00min do dia 16 de junho de 2010**, a partir da divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no link correlato ao Concurso Público no site www.consulplan.net.

b) A interposição de recursos poderá ser feita **somente via Internet**, através do **Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos**, com acesso pelo candidato ao fornecer os dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal, à **Consulplan**, conforme disposições contidas no site www.consulplan.net, no link correspondente ao Concurso Público.

TEXTO I:

Nascem os homens iguais; um mesmo, e igual princípio os anima, os conserva, e também os debilita, e acaba. Somos organizados pela mesma forma, e por isso estamos sujeitos às mesmas paixões, e às mesmas vaidades. Para todos nasce o Sol; a Aurora a todos desperta para o trabalho; o silêncio da noite, anuncia a todos o descanso. O tempo que insensivelmente corre, e se distribui em anos, meses e horas, para todos se compõe do mesmo número de instantes. Essa transparente região a todos abraça; todos acham nos elementos um patrimônio comum, livre, e indefectível; todos respiram o ar; a todos sustenta a terra; as qualidades da água, e do fogo, a todos se comunicam.

(*Reflexões sobre a Vaidade dos Homens por Matias Aires*)

01) O primeiro período do texto “Nascem os homens iguais; um mesmo, e igual princípio os anima, os conserva, e também os debilita, e acaba.” cria condições para:

- A) Uma comparação entre os homens que mostram ânimo, disposição e os que tornam-se facilmente debilitados.
- B) Uma conclusão partindo do princípio que provoca ânimo e ao mesmo tempo debilitação no ser humano.
- C) Uma atmosfera afetiva que trata da igualdade entre os homens.
- D) Um contraste entre o ânimo e a debilitação, o nascer e o acabar.
- E) Uma explicação para o nascimento de todos os homens.

02) Analise as afirmativas, referentes às ideias apresentadas no texto:

- I. A organização da vida dos homens dá-se de forma igual, porém a sujeição às paixões e às vaidades variam de indivíduo para indivíduo.
- II. Os elementos: Sol, Aurora e Noite indicam um plano temporal cíclico, comum a todo homem.
- III. O texto disserta de maneira clara sobre um tema comum, pertencente ao cotidiano de todo ser humano.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- A) I, II
- B) I, III
- C) II, III
- D) III
- E) I, II, III

03) Com referência à coesão e ideias textuais, assinale a alternativa correta:

- A) Em “*e igual princípio os anima, os conserva*”, os dois registros da partícula “os” sublinhada têm o mesmo referente textual.
- B) “*Somos organizados pela mesma forma*”, no trecho anterior o termo “pela” pode ser substituído sem prejuízo do sentido original por “para a”.
- C) A expressão “*por isso*” no segundo período do texto indica a introdução de uma causa em referência à afirmativa anterior.
- D) O emprego dos verbos na primeira pessoa do plural “*Somos*” e “*estamos*” indica que o texto se caracteriza pelo tratamento objetivo e possui um caráter de relato impessoal.
- E) “*todos respiram o ar; a todos sustenta a terra*”, no trecho anterior, é possível manter coesão e coerência textuais acrescentando a partícula “a” antes do primeiro “*todos*”.

TEXTO II:

Dentre as muitas coisas intrigantes, poucas há tão misteriosas quanto o tempo. A ironia é que mal nos damos conta disso. Estando desde o nascimento submetidos a uma mesma noção de tempo, aceita por todos à nossa volta, tendemos a achar que ela é a única que corresponde à realidade. Causa um grande choque saber que outras culturas têm formas diferentes de perceber o tempo e de representar o curso da história. Ainda assim, acreditamos que elas estão erradas e nós, certos. Ledo engano.

(*SEVCENKO, Nicolau. Istoé, Edição especial: Vida digital, 1999. / com adaptações*)

04) Assinale a alternativa em que a reescrita do período em destaque mantém-se coerente sem alterar o sentido do texto: “Estando desde o nascimento submetidos a uma mesma noção de tempo, aceita por todos à nossa volta, tendemos a achar que ela é a única que corresponde à realidade.”

- A) Quando desde o nascimento somos submetidos à mesma noção de tempo, aceita-se que todos à nossa volta tendem a achar que ela é a única que corresponde à realidade.
- B) A noção de tempo a que fomos submetidos desde o nascimento é a única que corresponde à realidade.
- C) A tendência em acharmos que a nossa realidade é a única aceita por todos à nossa volta está vinculada à noção de tempo.
- D) Tendemos a achar que a noção de tempo, aceita por todos à nossa volta e a que estamos submetidos desde o nascimento, seja a única que corresponde à realidade.
- E) Estamos desde o nascimento submetidos a uma mesma noção de tempo, aceita para todos à nossa volta, mas tendemos a achar que ela é a única que corresponde à realidade.

05) O uso da expressão “ledo engano” no contexto em que foi usada, denota:

- A) Presunçoso engano.
- B) Engano óbvio.
- C) Terrível engano.
- D) Triste engano.
- E) Engano pueril.



TEXTO III:

O cajueiro

O cajueiro já devia ser velho quando nasci. Ele vive nas mais antigas recordações de minha infância, belo, imenso, no alto do morro, atrás de casa. Agora vem uma carta dizendo que ele caiu.

Eu me lembro de outro cajueiro que era menor e morreu há muito mais tempo. Eu me lembro dos pés de pinha, do cajá-manga, da pequena touceira de espadas-de-são-jorge e da alta saboneteira que era nossa alegria e a cobiça de toda a meninada do bairro porque fornecia centenas de bolas pretas para o jogo de gude. Lembro-me da tamareira, e de tantos arbustos e folhagens coloridas, lembro-me da parreira que cobria o caramanchão, e dos canteiros de flores humildes, beijos, violetas. Tudo sumira, mas o grande pé de fruta-pão ao lado da casa e o imenso cajueiro lá no alto eram como árvores sagradas protegendo a família. Cada menino que ia crescendo ia aprendendo o jeito de seu tronco, a cica de seu fruto, o lugar melhor para apoiar o pé e subir pelo cajueiro acima, ver de lá o telhado das casas do outro lado e os morros além, sentir o leve balanceio na brisa da tarde.

No último verão ainda o vi; estava como sempre carregado de frutos amarelos, trêmulo de sanhaços. Chovera; mas assim mesmo fiz questão de que Caribé subisse o morro para vê-lo de perto, como quem apresenta a um amigo de outras terras um parente muito querido.

A carta de minha irmã mais moça diz que ele caiu numa tarde de ventania, num fragor tremendo pela ribanceira abaixo, e caiu meio de lado, como se não quisesse quebrar o telhado de nossa velha casa. Diz que passou o dia abatida, pensando em nossa mãe, em nosso pai, em nossos irmãos que já morreram. Diz que seus filhos pequenos se assustaram; mas depois foram brincar nos galhos tombados.

Foi agora, em setembro. Estava carregado de flores.

(Rubem Braga, Cem crônicas escolhidas, Rio, José Olímpio, 1956, pp. 320-22)

06) A respeito da introdução do texto, referente ao 1º parágrafo, é correto afirmar que:

- A) A ideia-núcleo apresentada refere-se à queda do cajueiro.
- B) A referência ao cajueiro “*velho, belo e imenso*” cria um contraste em relação a uma atmosfera afetiva.
- C) O uso de determinantes como “*velho*” e “*belo*” para o cajueiro demonstra o antagonismo emocional vivido pelo narrador personagem.
- D) A infância remota não pode ser considerada como um tema ou ideia secundária, já que o narrador refere-se a ela como “*antigas recordações*”, sem influências no presente.
- E) A queda e morte do cajueiro constituem consequências das características anteriores de “*velho, belo e imenso*”.

07) “*Tudo sumira, mas o grande pé de fruta-pão ao lado da casa e o imenso cajueiro lá no alto eram como árvores sagradas protegendo a família.*” São apresentadas as ideias secundárias presentes no período em destaque:

- A) Submissão, saudosismo e preservação ambiental.
- B) Ruína, abandono, solidão e afinidade afetiva.
- C) Pessimismo, contrariedade e regionalismo.
- D) Revolta, apego aos bens materiais e preservação ambiental.
- E) Indiferença, regionalismo e religiosidade.

08) Há uma infinidade de metáforas constituídas por palavras que denotam ações, atitudes ou sentimentos próprios do homem, mas aplicadas a seres ou coisas inanimadas. Tal recurso ocorre no trecho a seguir:

- A) “*O cajueiro já devia ser velho quando nasci.*”
- B) “*Eu me lembro de outro cajueiro que era menor*”
- C) “*Cada menino que ia crescendo ia aprendendo o jeito de seu tronco*”
- D) “*estava como sempre carregado de frutos amarelos*”
- E) “*como se não quisesse quebrar o telhado de nossa velha casa.*”

09) Com referência às características textuais, é correto afirmar que o texto apresenta:

- A) A ideia principal através de fatos ou acontecimentos.
- B) O desenvolvimento textual através de argumentos e uma sucessão de fatos.
- C) Dados objetivos através da discussão da ideia principal.
- D) Explicação e argumentação dos fatos.
- E) Um relato imparcial acerca dos fatos mencionados.

10) Quanto à situação dos fatos narrados no texto, o tempo é apresentado da seguinte forma:

- A) Um único plano temporal em que o autor descreve a queda do cajueiro.
- B) Dois planos temporais: o atual e o remoto ou passado.
- C) Três planos temporais: o atual, a queda do cajueiro e o passado.
- D) Dois planos temporais: o atual e a queda do cajueiro.
- E) Um único plano temporal em que o autor descreve a sua infância.



11) Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional (Lei nº. 9394/96), que prevê que os estabelecimentos de ensino elaborem e executem sua proposta pedagógica, deixou explícita a ideia de que a escola não pode prescindir da reflexão sobre sua intencionalidade educativa. Assim sendo, o Projeto Pedagógico (PP) passou a ser objeto prioritário de estudo e discussão. Acerca desta premissa, NÃO é correto afirmar que:

- A) O PP é um conjunto de planos e projetos de professores que trata das diretrizes pedagógicas da instituição elaborados pelos especialistas da educação e executados pelos docentes.
- B) O PP passou a ser uma carta de intenções e uma exigência de ordem administrativa, respeitando as normas comuns da nova LDB e as peculiaridades da comunidade escolar
- C) O PP deve expressar a reflexão e o trabalho realizado em conjunto por todos os profissionais da escola no sentido de atender às diretrizes do Sistema Nacional de Educação, bem como as necessidades locais e específicas da clientela da escola.
- D) O PP concretiza a identidade da escola e do oferecimento de garantias para um ensino de qualidade, configurando-se como um instrumento e processo de organização da escola.
- E) O PP é um instrumento que permite clarificar a ação educativa da instituição educacional em sua totalidade.

12) Considerando-se a realidade educacional atual, a avaliação de ensino deve ser compreendida no interior do Projeto Político Pedagógico da escola com vistas a responder as necessidades da sociedade. Uma proposta de avaliação com o compromisso de ser um instrumento que permite, de fato, interpretar a realidade sócio-cultural, na qual a escola se insere no sentido de propor ações pedagógicas adequadas às demandas sociais, deve:

- 1. Centrar os procedimentos avaliativos no produto da aprendizagem na promoção de uma série de escolaridade para outra.
- 2. Estabelecer os padrões de comportamento cognitivo esperado do aluno, como também as regras sob as quais isso deve ocorrer.
- 3. Integrar os procedimentos avaliativos sistemáticos e outros que permitam perceber como o aluno incorpora os novos conhecimentos às suas experiências, à sua cultura, ao seu senso comum.
- 4. Consolidar o produto da aprendizagem do aluno à lógica da transmissão/assimilação passiva do conhecimento desvinculado da dinâmica do mundo vivido pelo aluno.
- 5. Estabelecer parâmetros entre os resultados do processo ensino aprendizagem e os objetivos propostos, com vistas a novas decisões em relação às atividades propostas.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- A) 1, 2 B) 3, 5 C) 3, 4 D) 2, 4 E) 4, 5

13) À Educação Básica, conforme a LDN, Lei nº. 9394/1996, é atribuída a função de garantir condições para que o aluno construa instrumentos que o capacitem para um processo de educação permanente. Para que isto ocorra, torna-se necessário:

- 1. Desenvolver no aluno, durante o processo de ensino-aprendizagem, a formação comum indispensável para o exercício da cidadania.
- 2. Explorar metodologias capazes de priorizar a construção de estratégias de verificação e comprovação das hipóteses na construção do conhecimento.
- 3. Possibilitar a aprendizagem para construir argumentação capaz de controlar resultados do processo.
- 4. Desenvolver o espírito crítico, as potencialidades do trabalho individual, tanto quanto no coletivo.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- A) 1, 4 B) 1, 2, 4 C) 1, 3, 4 D) 2, 3, 4 E) 1, 2, 3, 4

14) Sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), NÃO é correto afirmar que:

- A) Foram elaborados para fornecer uma orientação geral e coerente do currículo, em âmbito nacional, visando a melhoria da qualidade de ensino.
- B) Os PCN's oferecem orientações pedagógicas e curriculares gerais, enquanto subsídios aos professores para refletirem e tomarem decisões, em nível local, sobre objetivos e conteúdos, formas metodológicas de atuação docente.
- C) Os PCN's são um ponto de partida, para que se possa articular objetivos e conteúdos com a cultura da escola e das salas de aula, envolvendo tudo o que um documento geral não pode prever, tais como: diversidade regional, decisões do professor, dinâmica das interações na sala, currículo oculto, entre outras.
- D) Adotam o tratamento transversal, restringindo-os a uma área específica.
- E) Os PCN's definem a organização curricular, considerando a especificidade das áreas e disciplinas dentro de um todo integrado e a organização da escolaridade por ciclos.



- 15) O estudo desenvolvido através de Projetos envolve a vivência da prática interdisciplinar, tanto de professores quanto de alunos. Considerando o tema e o entendimento de interdisciplinaridade, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas:
- () É a integração de conteúdos visando a unificação de sistemas existentes em algo único, ou seja, a soma ímpar do conhecimento alcançado por várias ciências sobre o objeto de grande interesse do homem.
 - () É a integração de diferentes conteúdos no sentido de verificar como as diferentes áreas de conhecimento explicam o fenômeno que está sendo estudado, porém a este processo de inter-relacionamento também a assimilação de uma ciência a outra e os próprios métodos e linguagens para aplicá-los no estudo do seu objeto.
 - () É a aproximação de conhecimentos que foram produzidos fragmentariamente em cada disciplina, ocorrendo uma justaposição de áreas de conhecimento qualitativamente diferente, onde cada especialista de cada área faz aquilo que sabe.
 - () É um princípio teórico do qual decorrem várias consequências práticas, tanto nas metodologias de ensino quanto na proposta curricular, superando a dicotomia entre ensino e pesquisa, considerando o estudo e a pesquisa, a partir da contribuição das diversas pesquisas.
- A sequência está correta em:
- A) V, V, F, F B) F, V, F, V C) V, F, F, V D) F, F, V, V E) V, V, V, F
- 16) A LDB, Lei nº. 9394/96, segue o princípio da flexibilidade, sempre com base na ideia de que cada sistema e cada escola têm suas peculiaridades e, por isso, devem adotar alternativas que considerarem mais adequadas, apresentando várias possibilidades para a organização da educação básica. São tipos de organização que a LDB sugere, EXCETO:
- A) Séries anuais ou períodos semestrais.
 - B) Alternância regular de períodos de estudos, com momentos de permanência na escola e de realização de atividades práticas no local de residência do estudante.
 - C) Grupos não seriados, com base na idade, na competência ou em outros critérios.
 - D) Calendário escolar adequado às peculiaridades locais, inclusive podendo reduzir o mínimo previsto na lei, a critério do respectivo sistema de ensino.
 - E) Ciclos que ampliam o tempo de aprendizagem e redistribuem os conteúdos escolares, possibilitando aos alunos, avanços sucessivos na apropriação dos conhecimentos.
- 17) Os temas transversais propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), estabelecem a comunicação entre as disciplinas escolares, buscando maior integração entre seus diferentes conhecimentos. Sobre a proposta desses temas, analise:
- I. Os temas transversais tomam a cidadania como eixo básico, pois tratam de questões que permeiam os assuntos que, embora abordados pelos currículos convencionais, não chegam a ser diretamente trabalhados, tais como a violência, a saúde, o uso dos recursos naturais e os preconceitos.
 - II. São os temas transversais definidos nos PCN's: Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual e Pluralidade Cultural.
 - III. Os temas transversais definidos nos PCN's são abrangentes, não podendo, portanto sofrer adaptações conforme as peculiaridades da região.
 - IV. A perspectiva transversal indica a possibilidade de transformação da prática pedagógica, ao propor um rompimento da atuação do professor isolado por área.
- Estão corretas apenas as afirmativas:
- A) I, II, IV B) I, III, IV C) II, III, IV D) II, IV E) III, IV
- 18) O conhecimento é um produto da atividade social que se produz, se mantém e se difunde nos intercâmbios com outros. O empirismo, o inatismo e o construtivismo foram posições dominantes e que influenciaram a prática escolar na formação dos conhecimentos. De acordo com estas concepções, NÃO é correto afirmar que:
- A) A atividade educacional na concepção do empirismo consiste em transmitir conhecimentos ao aluno, que aprenderia e ficaria marcado por eles.
 - B) O inatismo afirma que nossa mente tem conhecimentos a priori ou inatos, sem os quais seria impossível conhecer.
 - C) O conhecimento, segundo o construtivismo, é o resultado da interação entre o sujeito e a realidade que o cerca. Ao agir sobre a realidade, o indivíduo constrói propriedades desta, ao mesmo tempo em que reorganiza sua própria mente.
 - D) As posições empiristas tendem a enfatizar a influência que os outros têm na formação do conhecimento, já que consideram que o conhecimento é uma cópia da realidade e, portanto, é algo que vem de fora. As posições inatistas, pelo contrário, dão mais ênfase ao sujeito e menos às condições exteriores.
 - E) Segundo a doutrina do inatismo, defendida por Jean Piaget, quando nascemos, nossa mente é como um quadro em branco, uma tábula rasa sobre a qual se vai escrevendo o resultado de nossas experiências que, dessa forma, acumular-se-ão dentro de nós.



CONCURSO PÚBLICO – MUNICÍPIO DE RESENDE/RJ

19) Conforme a teoria de Paulo Freire, é papel da escola formar a consciência política do aluno através da problematização da realidade, das relações sociais do homem com a natureza e outros homens, visando sua atuação e transformação social. A tendência pedagógica à luz da teoria de Freire é:

- A) Progressista Libertária.
- B) Progressista Histórico-crítica.
- C) Progressista Libertadora.
- D) Liberal Tecnista.
- E) Liberal Escola Nova.

20) Atualmente, os professores estão sendo solicitados a trabalhar com as competências. Quando ocorre a inserção das competências na elaboração da proposta curricular, as principais mudanças identitárias a ocorrer são, EXCETO:

- A) Ter uma prática pessoal do uso dos conhecimentos na ação, pois uma pedagogia das competências requer uma transformação didática, tanto a partir das práticas sociais quanto a partir dos conhecimentos eruditos descontextualizados.
- B) Aceitar o mínimo requerido, sabendo-se que o restante virá depois, oportunamente, de maneira mais desordenada, porém em função de uma realidade.
- C) Não considerar uma relação pragmática com o saber como uma relação menor.
- D) Insistir no domínio da organização dos conteúdos na mente do aluno.
- E) Aceitar a desordem, a incompletude, o aspecto aproximativo dos conhecimentos mobilizados como características inerentes à lógica da ação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

TEXTO IV:

Buganvílias

Nossa casa é antiga, embora não secular – explicava-me aquela senhora – e o senhor sabe como essas construções antigas têm pé direito alto, um despropósito. Nossos dois andares enfrentam bem uns três dos edifícios vizinhos. Isso lhe dará ideia da altura de minhas buganvílias, pois as raízes delas se misturam com os alicerces, e temos praticamente dois telhados: o comum, e esse lençol rubro de flores, quando vem pintando a primavera.

Não, não pense que as flores cobrem o telhado: elas formam o seu teto especial, no terraço, dominando a pérgula – e a boa senhora sorriu – que o antigo proprietário fez questão de construir, para dar um ar meio silvestre, meio parnasiano, àquela superfície árida de ladrilhos. Nossa casa está longe de ser bonita, embora eu goste muito dela; e quando as buganvílias funcionam a todo vapor, na florescência, não imagina como a nossa modesta alvenaria se transforma numa coisa espetacular, todo aquele dilúvio de escarlata que a brisa do Brasil beija e balança, os ladrilhos também se deixam atapatar de florinhas, e até o cãozinho, indo brincar no terraço, costuma voltar trazendo no pelo branco manchas encarnadas de primavera. Caem florinhas nas panelas da cozinha, cá embaixo, e se a gente deixar entreaberta a janela do banheiro, pode tomar seu banho de *bougainvillea spectabilis* Willg., ou que nome tenha; sei que é uma nictaginácea, ouviu?

Tudo isso é simpático, mas tem seus inconvenientes. Quando nos instalamos, um mestre-de-obras ponderou: “Eu, se fosse madame, cortava essas trepadeiras. Veja como os troncos encorparam, e como as paredes vão trincando. A raiz está abalando tudo.” Não tive coragem de matar uma planta de Deus, aliás duas, subindo lado a lado, confundindo lá em cima os galhos e fazendo de nossa casa uma coisa diferente, no cinzento da Zona Sul (os moradores dos edifícios garantem que, vista do alto, a casa vale muito mais do que vista da rua, por causa das buganvílias, que fazem bem aos olhos). E depois, já tivemos que sacrificar a goiabeira para abrir mais uma caixa-d’água subterrânea, Deus nos perdoe. Não, as buganvílias, não. A casa pode vir abaixo, e seremos soterrados sob tijolos e flores, mas todo o poder às buganvílias!

Há dias foi engraçado, porque convidamos um casal para almoçar, e já na horinha me lembrei que não tínhamos flores em casa. Fui comprá-las correndo, mas a greve (...) acabara com elas, ou era a própria greve das flores, que pediam aumento de orvalho; não havia uma triste corola à venda. E não era dia de feira no bairro, de sorte que não se podia recorrer a flores de calçada. Voltei de alma ferida, porque se pode trabalhar sem flor, dormir sem flor, mas comer sem flor é desagradável, tira o sal. Estava imersa em vil desânimo, quando me pousou no nariz, trazida pelo vento, a florinha de buganvília, cujos ramos estão explodindo de vermelho, entre pinceladas verdes. Voei ao quarto de depósito, saí de lá brandindo a escada de três metros, e icei-a na pérgula. E com risco de romper o esqueleto, pois escada de casa velha também é velha e desconjuntada, aos olhos divertidos ou indignados da vizinhança, fui ceifando com tesoura aquele mar de florinhas sanguíneas. Enchi duas cestas enormes, e nunca minha casa ficou tão bonita como enfeitada assim à última hora, sem gastar um cruzeiro; o casal ficou encantado, mas que beleza de flor, então eu expliquei que buganvília não tem propriamente flores, tem brácteas, que são folhas iguais às outras, mas valorizadas pelo vermelho. Deu tudo certo, e eu senti que os imensos pés de buganvília me agradeciam e pagavam dessa maneira a decisão de poupar-lhes a vida até a consumação dos séculos – ou da nossa velha casa, que eles vão destruindo poeticamente.

(Andrade, Carlos Drummond de, 1902-1987. *Seleção em prosa e verso*. Ed. Record, 1994)

21) “... mais uma caixa-d’água subterrânea.” Assinale a alternativa que faz o plural da mesma forma que a palavra sublinhada anteriormente:

- A) tia-avó
- B) segunda-feira
- C) bem-te-vi
- D) pão-de-ló
- E) recém-nascido



22) Há um exemplo de metáfora em:

- A) “... e temos praticamente dois telhados: o comum e esse lençol rubro de flores, quando vem pintando a primavera.”
- B) “... os ladrilhos também se deixam atapetar de florinhas...”
- C) “... confundindo lá em cima os galhos e fazendo de nossa casa uma coisa diferente, no cinzento da Zona Sul...”
- D) “... ou era a própria greve das flores, que pediam aumento de orvalho; não havia uma triste corola à venda.”
- E) “Deu tudo certo, e eu senti que os imensos pés de buganvília me agradeciam e pagavam dessa maneira a decisão de poupar-lhes a vida até a consumação dos séculos...”

23) A alternativa em que a oração assinalada expressa concessão é:

- A) “... e esse lençol rubro de flores, quando vem pintando a primavera.”
- B) “Não, não pense que as flores cobrem o telhado.”
- C) “Nossa casa está longe de ser bonita, embora eu goste muito dela.”
- D) “Tudo isso é simpático, mas tem seus inconvenientes.”
- E) “Voltei de alma ferida, porque se pode trabalhar sem flor...”

24) Das palavras entre parênteses, apenas uma escapa à orientação ortográfica que levou o autor a acentuar a palavra à esquerda. Assinale-a:

- A) despropósito (pérgula, árida, simpática)
- B) raízes (saúde, baú, saída)
- C) buganvílias (proprietária, florescência, dilúvio)
- D) está (aliás, café, sofá)
- E) três (lá, até, já)

25) Com base nas informações do texto, assinale a afirmativa INCORRETA:

- A) Na frase: “Isso lhe dará ideia da altura de minhas buganvílias...” O pronome “isso” se refere à relação estabelecida entre a altura do seu prédio e a altura dos prédios vizinhos.
- B) “... meio parnasiano, àquela superfície árida de ladrilhos.” O acento da crase foi usado por ser uma expressão adverbial.
- C) “Tudo isso é simpático, mas tem seus inconvenientes.” O termo “mas” pode ser substituído sem perda semântica por “porém”.
- D) Em “Fui comprá-las correndo...” a palavra “las” se refere a flores.
- E) “... e icei-a na pérgula.” A palavra “icei” significa “ergui”.

26) Em determinado momento do texto há uma intertextualidade com um poema de Castro Alves. Assinale a alternativa que comprova isso:

- A) “... e esse lençol rubro de flores, quando vem pintando a primavera.”
- B) “... para dar um ar meio silvestre, meio parnasiano, àquela superfície árida de ladrilhos.”
- C) “... que a brisa do Brasil beija e balança...”
- D) “Estava imersa em vil desânimo...”
- E) “... e eu senti que os imensos pés de buganvília me agradeciam...”

27) Segundo Magda Soares em seu livro “Letramento: um tema em três gêneros”, “*letramento envolve mais que alfabetizar*”. Letrar, significa, então, EXCETO:

- A) Tornar o indivíduo capaz de ler e escrever.
- B) Fazer com que o indivíduo faça uso da leitura e da escrita nas práticas sociais.
- C) Fazer com que o indivíduo seja capaz de ler com autonomia qualquer tipo de texto.
- D) Fazer com que o indivíduo adquira a autonomia exclusivamente na leitura de textos escolares.
- E) Capacitar o indivíduo para que ele se posicione criticamente diante de diversos textos lidos.

28) Com relação ao multiculturalismo, percebe-se que alguns discursos pregam a tolerância ao diferente. Essa atitude é:

- I. De respeito ao outro e suas diferenças.
- II. Uma aparência enganosa que esconde o verdadeiro sentido que o diferente tem para si e para a própria sociedade.
- III. Uma adaptação ao outro e não uma valorização e reconhecimento desse outro e suas diferenças de cultura.
- IV. Uma norma a ser seguida por todos com relação às diferenças individuais.

Estão corretas apenas as alternativas:

- A) I, II, III
- B) II, III, IV
- C) I, IV
- D) I, III
- E) II, III

29) “O prazo de validade do concurso público será de até _____, prorrogável uma vez, por igual período.”

Assinale a alternativa que completa corretamente o Art. 14 § III da Lei Orgânica do município de Resende:

- A) 6 meses
- B) dois anos
- C) quatro anos
- D) dois meses
- E) um ano



30) De acordo com a Lei Orgânica do município de Resende, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas:

- () Os cargos, empregos e funções públicas são acessíveis aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei.
- () A lei estabelecerá os casos de contratação por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público.
- () A concessão ou permissão de serviço público deverá obedecer a modalidade licitatória de concorrência pública, independente da natureza e o valor das mesmas.

A sequência está correta em:

- A) V, F, V B) V, V, F C) F, F, V D) F, V, F E) V, V, V

CONHECIMENTOS GERAIS

31) Durante um encontro realizado em abril deste ano, os representantes dos países membros do Bric anunciaram a intenção de implementar transações comerciais em moeda local. Isso significa que:

- A) Os países membros pretendem criar uma moeda própria única para realizar suas transações comerciais.
- B) Assim como foi criado o euro na Europa, os países integrantes do Bric pretendem criar uma moeda própria para todos os emergentes.
- C) Brasil, Rússia, Índia e China querem efetuar suas transações comerciais sem a intermediação do dólar ou do euro.
- D) Um novo mercado comum se inicia com a criação de uma organização formada pelas maiores economias do mundo.
- E) Os integrantes do grupo – Brasil, Rússia, Índia e China – vão negociar internacionalmente, tomando como base apenas suas próprias moedas.

32) Apesar de estarmos longe de um grande conflito internacional generalizado, como aconteceu em dois momentos no século XX, tornando-se conhecidos como 1ª e 2ª guerras mundiais existem hoje, no planeta, diversos conflitos localizados que muito preocupam as autoridades internacionais. Sobre estes conflitos, NÃO se pode afirmar que:

- A) Os separatistas bascos que habitam a região localizada entre a Espanha e a França organizaram o ETA (Pátria Basca e Liberdade), que luta pela independência do país Basco, utilizando ações consideradas terroristas por diversos povos.
- B) Com a dissolução da Iugoslávia – país multiétnico que tem hegemonia dos sérvios –, na década de 90, eclodiram diversos conflitos, lutas por independência e por separação, envolvendo as seis repúblicas e duas regiões autônomas (Kosovo, Voivodina) que compunham esse país.
- C) Considerada a maior etnia sem Estado do mundo, os curdos, que ocupam territórios da Turquia, do Iraque, da Síria, do Irã e da Armênia lutam pela formação do Estado Curdo, o Curdistão.
- D) Na Federação Russa ocorrem diversos conflitos étnicos, como por exemplo, nas repúblicas da Chechênia e do Daguestão, ambas, de maioria muçulmana, que exigem a formação de um Estado islâmico independente.
- E) Confrontos decorrentes do expansionismo e de invasões estrangeiras, como por exemplo, os que têm ocorrido no Oriente Médio, envolvendo Israel, Palestina, Síria, Líbano, Egito e Jordânia ocorrem porque os libaneses lutam pelo reconhecimento e pela demarcação de fronteiras que configurem um Estado independente.

33) “A erupção do vulcão na geleira Eyjafjallajokull, na Islândia, ocorrida neste primeiro semestre, causou problemas ao tráfego aéreo na Europa e expectativas quanto a um fenômeno que, em tempos de grande alerta ambiental em relação ao clima, seria positivo. No entanto, cientistas atestaram que esta erupção foi pequena demais, não produzindo enxofre suficiente. Além disso, informaram que sua pluma circundou a uma altitude baixa demais para ter qualquer impacto climático. Bem diferente da erupção ocorrida em 1991, no Monte Pinatubo, nas Filipinas que gerou efeitos significativos quanto ao clima da terra.”

O texto anterior trata do fenômeno de:

- A) Refrigeração do clima da Terra em função da camada de partículas esbranquiçadas de dióxido de enxofre e cinzas vulcânicas que se formam na estratosfera e refletem parte dos raios solares, impedindo que a radiação atinja o solo.
- B) Aquecimento do clima da Terra devido ao lançamento de gases à camada de Ozônio, tais como dióxido de carbono e enxofre, responsáveis por aumento do “buraco de ozônio” já existente na Antártida.
- C) Redução dos processos de desertificação, já que os gases lançados pelas erupções se diluem na troposfera, aumentando a umidade do ar em todo o planeta, gerando maior concentração de água em regiões de altas temperaturas, como os desertos.
- D) Enriquecimento dos solos com a superficialização de nutrientes advindos de lavas vulcânicas oriundas de camadas significativas do interior da Terra.
- E) Poluição atmosférica gerada pela evaporação de gases advindos das explosões vulcânicas responsáveis por equilibrar as temperaturas do planeta, gerando uma filtragem dos raios emitidos pelo Sol à superfície terrestre.



CONCURSO PÚBLICO – MUNICÍPIO DE RESENDE/RJ

39) O rio Paraíba do Sul, que se encontra localizado no município de Resende, tem como seus principais afluentes, EXCETO:

- A) Córrego Preto. B) Rio Lavapés. C) Rio Iguazu. D) Rio Sesmaria. E) Rio Alambari.

40) Sobre o município de Resende, assinale a alternativa INCORRETA:

- A) A economia do município é baseada na pecuária, agricultura, indústria e turismo.
B) Em Resende, encontra-se localizada a sede da TV Rio Sul, emissora afiliada à Rede Globo.
C) O município abriga importantes unidades fabris de grande porte, com destaque para os setores metal-mecânico e químico-farmacêutico.
D) O município é conhecido internacionalmente pelas esculturas em pedra-sabão.
E) O Centro Histórico de Resende possui diversos casarões, praças, pontes e igrejas do século XIX.

